

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Justiça Eleitoral veta uso de adesivos de candidato a prefeito em carros alugados pela ALMT

PROPAGANDA ELEITORAL

REDAÇÃO DO RUFA

A Assembleia Legislativa está envolvida em uma controvérsia envolvendo o uso indevido de veículos oficiais para campanhas eleitorais. Segundo denúncias, veículos oficiais da Assembleia, locados através da empresa privada Allegratur Agência de Viagens e Turismo LTDA, estão sendo usados para promover a candidatura à prefeitura de Cuiabá do atual presidente do Legislativo, deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil). Em resposta, a juíza eleitoral Suzana Guimarães Ribeiro emitiu uma liminar determinando a imediata remoção dos adesivos com o nome de Botelho dos veículos oficiais.

O pedido para a liminar foi apresentado pelo Partido Liberal, que anexou fotos comprovando a presença dos adesivos em veículos locados pela Assembleia Legislativa. Os veículos estão sob contrato com a locadora Allegratur, que recebeu R\$ 1,937 milhão da Assembleia. Além disso, a investigação revelou que Vanderson Ferraz Santos, um servidor público comissionado lotado na presidência da Assembleia com um salário de R\$ 7.207 como assessor de imprensa, participou de eventos políticos organizados pelo União Brasil, acompanhando Botelho e utilizando os veículos com adesivos.

Em três eventos do União Brasil, que supostamente discutiam o plano de governo, o servidor Ferraz esteve presente, e os veículos oficiais, com adesivos do "Botelho", estavam em uso. Além disso, a utilização de uma máquina fotográfica pertencente à Assembleia Legislativa em eventos políticos do União Brasil também foi comprovada, levantando suspeitas de crimes eleitorais.

A decisão da juíza baseou-se nas provas apresentadas pelo PL, que indicam a utilização indevida de recursos públicos para fins eleitorais, configurando fortes indícios de ilegalidades.